



A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA AO SETOR PRODUTIVO: UM ESTUDO PRÁTICO SOBRE O COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM

Marcel Ribeiro Mendonça ¹

INTRODUÇÃO

Este trabalho analisa um conjunto de ações de gestão, desenvolvidas ao longo de quatro anos de implantação do *campus* avançado Pecém, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). O *campus* está instalado no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), distante 60km do centro de Fortaleza, e tem sido responsável pela capacitação em níveis básico e técnico da população das cidades Caucaia e de São Gonçalo do Amarante.

Serão descritos de forma sintética os aspectos metodológicos adotados para elaboração do estudo socioeconômico que norteou a implantação dos cursos do *campus*. Além disso, será feita uma avaliação de indicadores sobre ofertas de cursos ao longo do período de implantação (2016 a 2020), bem como uma análise sucinta sobre a empregabilidade dos egressos de alguns cursos e programas. Desta forma, espera-se que o alinhamento das ofertas de cursos às demandas identificadas pelo estudo socioeconômico proporcione boa empregabilidade dos egressos.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para elaboração do trabalho, inicialmente foi feita uma síntese qualitativa das informações existentes no Estudo de Potencialidades para Implantação de Novos Cursos. Este documento foi produzido pela gestão do IFCE *campus* avançado Pecém, e reuniu diversos indicadores sociais e econômicos locais, como forma de identificar as potencialidades da região. Além disso, o estudo contou com uma pesquisa, aplicada por meio de um formulário *online* a 547 participantes (estudantes, empresários, residentes

¹ Mestre em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Ceará e Pós-Graduando em Docência na Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal do Ceará, marcel.ribeiro@ifce.edu.br;



do entorno e funcionários das empresas), sobre quais cursos e áreas eram potencialmente estratégicas para implantação. O objetivo da pesquisa era entender os anseios da comunidade e alinhar a oferta de cursos à demanda por mão de obra qualificada na região.

Posteriormente, os dados relativos à oferta de vagas em cursos de educação profissional em nível de qualificação (formação inicial e continuada, ou cursos FIC) e técnica de nível médio foram tabulados em planilhas. Com isso, foi avaliado se ao longo do período de implantação do *campus* houve coerência entre as áreas de atuação dos cursos ofertados e as demandas identificadas no Estudo de Potencialidades.

Para uma análise sobre a empregabilidade dos egressos, foram quantificados os relatórios de encaminhamentos de currículos mantidos no banco de dados do *campus*, bem como os relatórios internos sobre encaminhamento profissional de estudantes de cursos técnicos, especificamente das duas primeiras turmas do *campus*. Além disso, as parcerias estabelecidas com diversas empresas e associações da região foram utilizadas como instrumentos para encaminhamento dos egressos.

REFERENCIAL TEÓRICO

A lógica do sistema capitalista por vezes cria uma dicotomia entre as pretensões das comunidades – de que as empresas se adequem às suas potencialidades e características – e a das empresas – que esperam que as comunidades se adequem às suas necessidades de mão de obra qualificada. Esta situação pode suscitar conflitos e litígios, que demandam a mediação, ou mesmo a intervenção, das diversas esferas do poder público (QUALIFICAÇÃO, 2017).

Por outro lado, “impedir o direito ao trabalho, mesmo em sua forma de trabalho alienado sob o capitalismo, é uma violência contra a possibilidade de produzir minimamente a vida própria e, quando é o caso, dos filhos” (FRIGOTTO, 2001, p. 74). Assim, espera-se que as políticas públicas de trabalho, emprego e renda estabeleçam a sintonia entre demandas do setor produtivo e o aproveitamento da força de trabalho e das potencialidades regionais. É neste contexto que surgem então, a partir de 2008, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que têm como uma de suas finalidades e características a orientação de suas ofertas formativas em benefício da



consolidação e do fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais (BRASIL, 2008).

A articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental dos territórios onde os cursos são oferecidos já figura como princípio norteador do planejamento das ofertas de educação profissional e tecnológica (EPT) no ordenamento jurídico brasileiro. Além disso, a diversidade de processos de trabalho e a necessidade de que os itinerários formativos contemplem a profissionalização do indivíduo tornam ainda mais necessário que a implantação de um programa no âmbito da EPT seja fundamentada por um estudo socioeconômico (BRASIL, 2012, p. 3) (BRASIL, 2008, p. 1). Desta forma, a Pró-Reitoria de Ensino do IFCE introduziu, nos normativos institucionais, a obrigatoriedade de realização de estudos de viabilidade técnica para implantação de cursos nos diversos *campi* da instituição.

Em 2018, após a implantação dos dois primeiros cursos técnicos, o *campus* promoveu a elaboração de um estudo socioeconômico que, entre diversos fatores, avaliou: a caracterização geral da influência do estado e dos municípios na economia da região; o mercado de trabalho e as atividades produtivas, sociais e econômicas; o mapeamento da oferta de cursos e os indicadores educacionais; uma pesquisa de interesse da comunidade por cursos; e por fim, a infraestrutura de laboratórios já existentes no *campus* (IFCE, 2018).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo identificou diversos elementos relevantes para o planejamento das ofertas de cursos, como: do total de matrículas no ensino médio nos municípios, somente 12% delas eram em tempo integral e integradas à EPT; destas, 87% ocorriam na forma integrada ao ensino médio, impossibilitando o acesso à profissionalização para os egressos dos cursos de ensino médio regular; dos 547 respondentes à pesquisa, 275 (50,2%) demonstraram interesse prioritário em cursos de nível técnico; também foi identificado que inexistiam ofertas de cursos superiores públicos e presenciais nos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante; por fim, também foi possível identificar tanto o interesse da comunidade quanto a demanda das empresas por qualificação, por ordem de interesse, nas áreas de idiomas, automação, mecatrônica,



qualidade, segurança, química, manutenção, mecânica, metalurgia, logística e meio ambiente.

Com estas informações o *campus*, que já ofertava desde o segundo semestre de 2017 os cursos técnicos subsequentes em Eletromecânica e Automação Industrial, passou a realizar, a partir do segundo semestre de 2019, a oferta de cursos técnicos subsequentes em Eletrotécnica, Química e Segurança do Trabalho. Também, fortaleceu a oferta de cursos de qualificação nas áreas correlatas às identificadas no estudo; tornou regular a oferta de cursos de qualificação em idiomas (inglês); passou a ofertar cursos de formação básica (como matemática e informática), com vistas a auxiliar na superação das principais dificuldades de formação básica identificadas nos estudantes ao ingressar nos cursos; e por fim, iniciou o planejamento para oferta de um curso de graduação, a partir de 2020.

Segundo os dados analisados, desde 2016 o *campus* ofertou 3.123 vagas em diversos cursos, sendo 676 vagas em cursos técnicos de nível médio na forma subsequente, e 2.447 em cursos de qualificação profissional. Do total, 840 vagas (26,9%) foram na área de idiomas, 602 (19,3%) em mecânica e metalurgia, 563 (18%) em automação e mecatrônica, 452 (14,5%) em química, 197 (6,3%) na área de segurança e as 469 (15%) restantes em cursos diversos entre as 10 áreas identificadas como de maior potencial no estudo.

Além disso, o *campus* articulou-se com outros dois *campi* do IFCE nas proximidades (Caucaia e Paracuru), com o objetivo de fortalecer os cursos técnicos em Meio Ambiente, Informática e Logística, já ofertados na forma subsequente por aqueles, como forma de diversificar a oferta de EPT na região. Por fim, fortaleceu e formalizou parcerias com o SINE/IDT, e com associações e sindicatos representantes de empresas, comunidades e trabalhadores do entorno, como forma de viabilizar canais de encaminhamento de estudantes para oportunidades de estágio, aprendizagem profissional, trabalho ou emprego, bem como de escuta permanente sobre as demandas de qualificação profissional na região.

Por conta das parcerias estabelecidas, o *campus* também implantou um programa de encaminhamento profissional de egressos, que é fortemente demandado pelo setor produtivo local. Até março de 2020, o programa encaminhou 1.121 currículos de estudantes a cerca de 22 empresas do entorno. Além disso, dos 42 técnicos que concluíram seus cursos em 2019, 33 (78%) ingressam no mundo do trabalho em sua



área de atuação, durante ou logo após concluir o curso. Como o *campus* ainda está em processo de implantação da maioria de seus cursos, o bom resultado deste indicador demonstra empiricamente que a conciliação de esforços entre instituição de ensino, comunidade e setor produtivo pode proporcionar avanços na inserção de jovens e adultos no mundo do trabalho, e potencializar o aproveitamento dos trabalhadores locais nos empreendimentos instalados no complexo industrial.

Apesar dos esforços na implantação de programas de encaminhamento profissional, ainda é possível observar um elevado índice de evasão e retenção escolar. Dos 150 estudantes que iniciaram as turmas de cursos técnicos citadas no estudo, somente 42 estudantes (28%) concluíram o curso com êxito e no tempo regular de dois anos; 41 (27,3%) ainda estão cursando alguma disciplina (retenção); 26 (17,3%) solicitaram trancamento da matrícula e 41 (27,3%) cancelaram compulsoriamente ou abandonaram o curso.

Alguns pesquisadores indicam que, na maioria das vezes, a evasão escolar é fruto do próprio processo de exclusão social, e apontam fatores como trabalho incompatível com o horário escolar, questões financeiras, falta de identificação com o curso e dificuldade no acompanhamento das aulas como decisivos para a permanência do estudante na escola (ARAÚJO e SANTOS, 2012, p. 9). Estes motivos também foram constatados em entrevistas pontuais realizadas pelo setor pedagógico do *campus* com alguns dos estudantes desistentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa ratificam a importância do planejamento institucional e da realização de estudos socioeconômicos das comunidades no entorno das escolas, em especial na educação profissional e tecnológica, bem como na educação superior. Esta prática pode figurar como fator decisivo para o sucesso dos cursos e da instituição na integração com a comunidade e o setor produtivo, visando o aproveitamento da mão de obra local e a consequente redução das desigualdades sociais.

A metodologia e os indicadores propostos podem ser replicados por outras instituições de ensino, desde que consideradas as particularidades de cada região. Além



disso, o uso deste tipo de instrumento de gestão pode influir positivamente na imagem institucional junto à comunidade e ao setor produtivo.

Como proposta de trabalhos futuros, sugere-se o desenvolvimento de pesquisa com estes estudantes considerados egressos sem êxito para compreender, objetivamente, quais foram os principais motivos para ocorrência da evasão. Além disso, sugere-se um estudo aprofundado sobre qual o nível de influência da implantação de programas de encaminhamento profissional nos indicadores de permanência e êxito dos estudantes.

Palavras-chave: Educação profissional, Educação de trabalhadores, Potencialidades regionais, Estudos de viabilidade técnica

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. F.; SANTOS, R. A. **A educação profissional de nível médio e os fatores internos/externos às instituições que causam a evasão escolar.** In: International Congress On University - Industry Cooperation, 4., Taubaté: Universidade De Taubaté, 2012. Disponível em: <<https://www.unitau.br/unindu/artigos/pdf525.pdf>>. Acesso em 10 jun 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Diário Oficial da União, Brasília, 21 de setembro de 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 06 mai 2020

BRASIL. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 30 de dezembro de 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm>. Acesso em: 05 jun 2020

IFCE. *Campus Avançado Pecém. Estudo de Potencialidades para Implantação de Novos Cursos.* Caucaia-CE, Abril de 2018. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/pecem/campus-pecem/documentos-e-editais-do-campus/documentos-institucionais/estudo-de-potencialidades-06-06-2018.pdf/view>>. Acesso em: 15 mai 2020

FRIGOTTO, G. Educação e Trabalho: bases para debater a Educação Profissional Emancipadora. **Perspectiva**, Florianópolis, v.19, n.1, p.71-87, jan./jun. 2001

QUALIFICAÇÃO e mais vagas para cearenses no Pecém são cobradas em audiência. **Portal de Notícias da Assembleia Legislativa do Ceará**, Fortaleza, 10 abr 2017.



**Educação como (re)Existência:
mudanças, conscientização e
conhecimentos.**

15, 16 e 17 de outubro de 2020

Centro Cultural de Exposições Ruth Cardoso - Maceió-AL

Últimas Notícias. Disponível em: <<https://www.al.ce.gov.br/index.php/ultimas-noticias/item/62999-10-04-2017-1f01>>. Acesso em: 10 jun 2020.